

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

2ª SÉRIE

3º BIMESTRE

AUTORIA

EPOCARLA CARVALHO PEREZ

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR 1

Cruz e Sousa, principal autor do Simbolismo brasileiro, expressou através de sua poesia o drama da existência humana, o sentimento de opressão e o pessimismo diante do mundo. Aliado a isso, o autor vivia um drama pessoal: ser negro numa sociedade que mal acabara de abolir a escravatura.

O soneto abaixo reflete claramente a angústia do poeta e sua relação com a preconceituosa sociedade brasileira da época.

Vida obscura

*Ninguém sentiu o teu **espasmo obscuro**,*

Ó ser humilde entre os humildes seres.

Embriagado, tonto dos prazeres,

O mundo para ti foi negro e duro.

Atravessaste num silêncio escuro

A vida presa a trágicos deveres

E chegaste ao saber de altos saberes

Tornando-te mais simples e mais puro.

Ninguém Te viu o sentimento inquieto,

*Magoado, oculto e **aterrador**, secreto,*

Que o coração te apunhalou no mundo.

Mas eu que sempre te segui os passos

Sei que cruz infernal prendeu-te os braços

E o teu suspiro como foi profundo!

Vocabulário

- **Espasmo**: contração muscular súbita e involuntária, seguida de dor e distúrbio funcional.
- **Obscuro**: sombrio, tenebroso.
- **Aterrador**: que aterroriza

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 1

O autor mistura palavras que mexem com os nossos sentidos (visão, audição, tato, olfato, paladar). Esse recurso chama-se sinestesia. Indique um trecho em que é possível perceber o uso dessa figura de linguagem.

Habilidade Trabalhada

Reconhecer o emprego de figuras de linguagem na construção de imagens sugestivas.

Resposta Comentada

Espera-se que o aluno possa reconhecer a presença de elementos que suscitem diferentes sentidos e que estão relacionados no texto. Na passagem “O mundo para ti foi negro e duro” há uma mistura de sentidos relacionados à visão e ao tato. No trecho “Atravessaste num silêncio escuro”, há uma relação entre a audição e a visão.

QUESTÃO 2

No primeiro quarteto do poema, há a presença de um vocativo. Identifique-o e explique o seu uso.

Habilidade Trabalhada

Identificar os termos acessórios da oração.

Resposta Comentada

Para responder essa questão é necessário que os alunos sejam capazes de reconhecer os termos da oração e compreendam sua funcionalidade. O vocativo está no primeiro período, no segundo verso do poema - “Ó ser humilde entre os humildes seres” – e tem como função expressar um chamamento. Esse é um exercício relativamente fácil, uma vez que há a presença da interjeição, o que facilita bastante a identificação do vocativo.

TEXTO GERADOR 2

O grupo musical RPM, que fez muito sucesso nos anos 80, utilizou na composição de suas canções recursos como a rima. Observe o texto abaixo e compare com o poema de Alphonsus de Guimaraens, outro poeta simbolista, que expressou em suas poesia uma atitude reflexiva e melancólica.

Estação do Inferno

RPM

Luz de vela nos castiçais

Iluminam tempos atrás

No passado é uma prisão

Seu retrato acusação

Outro inverno gela em meu coração

Nesse inferno (é) sempre a mesma estação

Vento frio vem me chamar

Me arrepio só de pensar

*No futuro escuro e só
Inseguro voltando ao pó
Outro inverno gela em meu coração
Nesse inferno (é) sempre a mesma estação
Outro inverno gela em meu coração
Nesse inferno (é) sempre a mesma estação
No silêncio escuto a voz
São demônios ou somos nós
Sem juízo sem salvação
Exorcizo sua aparição
Outro inverno gela em meu coração
Nesse inferno (é) sempre a mesma estação*

(Composição de Paulo Ricardo e Luiz Schiavon)

Soneto

XLI

*Cantem outros a clara cor virente
Do bosque em flor e a luz do dia eterno...
Envoltos nos clarões fulvos do oriente,
Cantem a primavera: eu canto o inverno.*

*Para muitos o imoto céu clemente
É um manto de carinho suave e terno:*

*Cantam a vida, e nenhum deles sente
Que decantando vai o próprio inferno.*

*Cantam esta mansão, onde entre prantos
Cada um espera o sepulcral punhado
De úmido pó que há de abafar-lhe os cantos...*

*Cada um de nós é a bússola sem norte.
Sempre o presente pior do que o passado.
Cantem outros a vida: eu canto a morte...*

Vocabulário

Virente: verdejante

Fulvos: amarelo queimado, louro dourado

Imoto: imóvel, parado

Decantar: enaltecer, predizer

Sepulcral: relativo a sepulcro, morte

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 3

Releia os dois textos apresentados no exercício anterior e produza um texto estabelecendo comparações entre eles. Não deixe de levar em conta o fato de que ambos foram produzidos nos anos finais dos séculos XIX e XX e que a humanidade apresentou conflitos durante esses períodos. Observe o vocabulário, as estruturas sintáticas e os recursos sonoros utilizados nos textos.

Habilidade Trabalhada

Estabelecer comparações entre poemas simbolistas do século XIX e letras de canções contemporâneas

Resposta Comentada

O professor deverá trabalhar o contexto histórico tanto do período simbolista quanto da época em que foi escrita a canção. É interessante falar da abertura política após anos de repressão que ocorreu entre o fim dos anos 1970 e a década de 80. A expectativa do “fim do mundo”, que sempre povoa a mente das pessoas nas décadas finais de cada século também serve para ilustrar o contexto psicológico dos autores-compositores. No que se refere à estrutura dos textos, é conveniente destacar o uso da rima nos dois textos. É importante ressaltar a diferença no vocabulário: mais simples na canção e mais complexo no poema.

REGISTRO DO PROCESSO DE APLICAÇÃO NA SALA DE AULA

Como esperava, os alunos tiveram muita dificuldade em trabalhar os poemas do simbolismo. Abaixo registro detalhadamente essas dificuldades.

- O vocabulário rebuscado e erudito causou estranhamento e dificultou o entendimento do texto. Foi preciso usar o dicionário a todo o momento, isso impediu a fluidez da aula.
- Foi preciso “mergulhar” no contexto histórico para compreender as angústias reveladas no texto de Cruz e Souza.
- Além de trabalhar os recursos estilísticos, foi necessário revisar fonemas vocálicos e consonantais para que os alunos pudessem fazer a questão referente à assonância e aliteração.
- Trabalhar com música foi a parte mais difícil, dada a resistência dos alunos.

- A atividade de produção textual proposta inicialmente gerou muita dificuldade. A solução foi trabalhar com outra proposta: estabelecer a diferença entre os poemas simbolistas e a música contemporânea.

Apesar das dificuldades, vale ressaltar aqui alguns itens positivos.

- O texto de Cruz e Souza proporcionou um excelente debate sobre as condições dos menos favorecidos e dos marginalizados, não só naquele tempo como nos nossos dias.
- Os alunos não tiveram dificuldade para relacionar os elementos sinestésicos presentes no texto.
- O trabalho com rimas foi bastante produtivo, uma vez que já vinha sendo abordado há algum tempo.
- Ao inserir a nova proposta, foi possível falar sobre ditadura, lutas políticas, abertura, censura e outros temas mais atuais.

REFERÊNCIAS

ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M.; PONTARA, Marcela. **Português: contexto, interlocução e sentido**. São Paulo: Moderna, 2008.

CAMPOS, Elizabeth Marques; CARDOSO, Paula Marques; ANDRADE, Sílvia Letícia de. **Viva Português**. São Paulo: Ática, 2010. 2 v. p. 179-197.

CEREJA, William Roberto & MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: Linguagens 2**. São Paulo: Saraiva, 2010.

NICOLA, José de; INFANTE, Ulisses. **Gramática contemporânea da língua portuguesa**. São Paulo: Scipione, 1999.

TUFANO, Douglas. **Gramática e literatura brasileira: curso completo**. São Paulo: moderna, 1995.

MATERIAL TEÓRICO DO CURSO DE CAPACITAÇÃO – Cederj/Seeduc

Sites:

http://www.paralerepensar.com.br/a_guimaraes.htm#Soneto

<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ua00015a.pdf>

<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000078.pdf>

<http://www.rpm.art.br/home.html>